

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE OESTE, 2015**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Tiago Araujo Coelho de Souza

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Heloisa Dilourdes da Silva Araújo

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosângela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	7
4.3. mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade.....	8
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	9
4.5. Mortalidade por capítulos da CID10.....	9
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	11
5. Considerações finais	15

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população da Região de Saúde Oeste por Regiões administrativas, 2015	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes em Brazlândia, 2015	6
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes em Ceilândia, 2015	7
Figura 4. Distribuição da população da Região de Saúde Oeste conforme faixa etária, 2015	7
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade na Região de Saúde Oeste, 2015.....	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária na Região de Saúde Oeste, 2015...	8
Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10 na Região de Saúde Oeste, 2015	11

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região Oeste, 2015.....	9
---	---

Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo na Região de saúde Oeste, 2015	9
Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região de saúde Oeste, 2015	9
Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas. Região de saúde Oeste 2015	11

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na região de saúde Oeste, que compreende as Regiões Administrativas de Brazlândia e Ceilândia.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Oeste no ano de 2015.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do IBGE. A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na região de saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

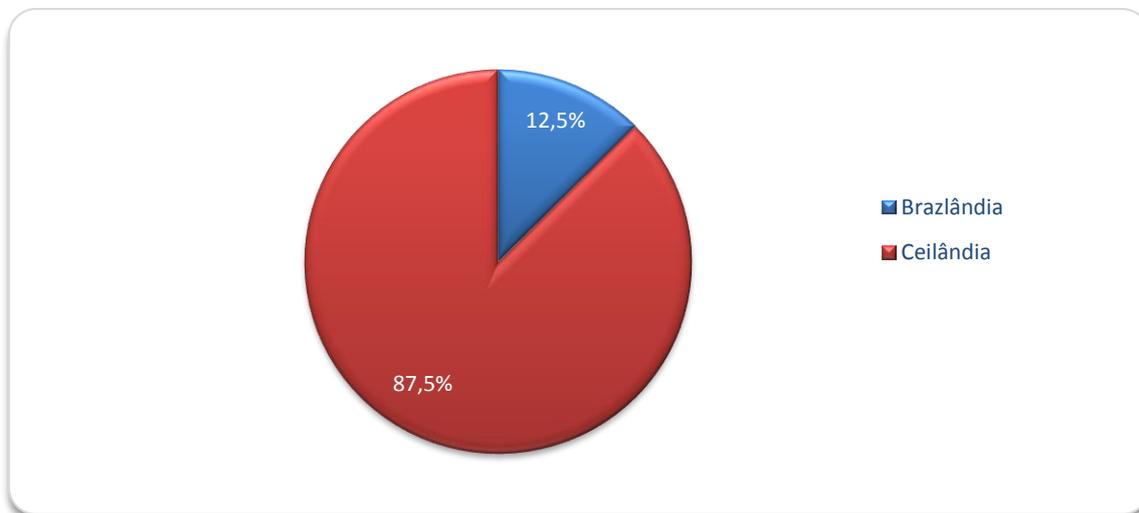


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS, 2015

A Região de Saúde Oeste possui uma população estimada de 518.984 habitantes, concentrada, sobretudo na Ceilândia (Figura 1). As figuras 2 e 3 representam a pirâmide etária de Brazlândia e Ceilândia. Contudo, a distribuição etária das populações evidencia certa homogeneidade entre as populações, sem grandes contrastes (Figura 4).

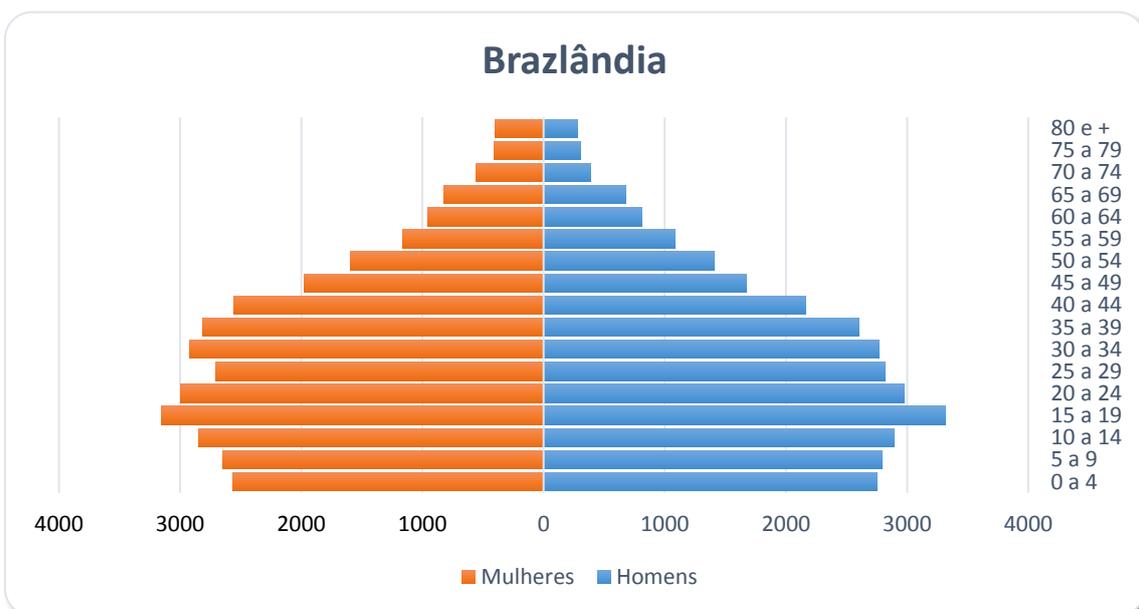


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM BRAZLÂNDIA, 2015

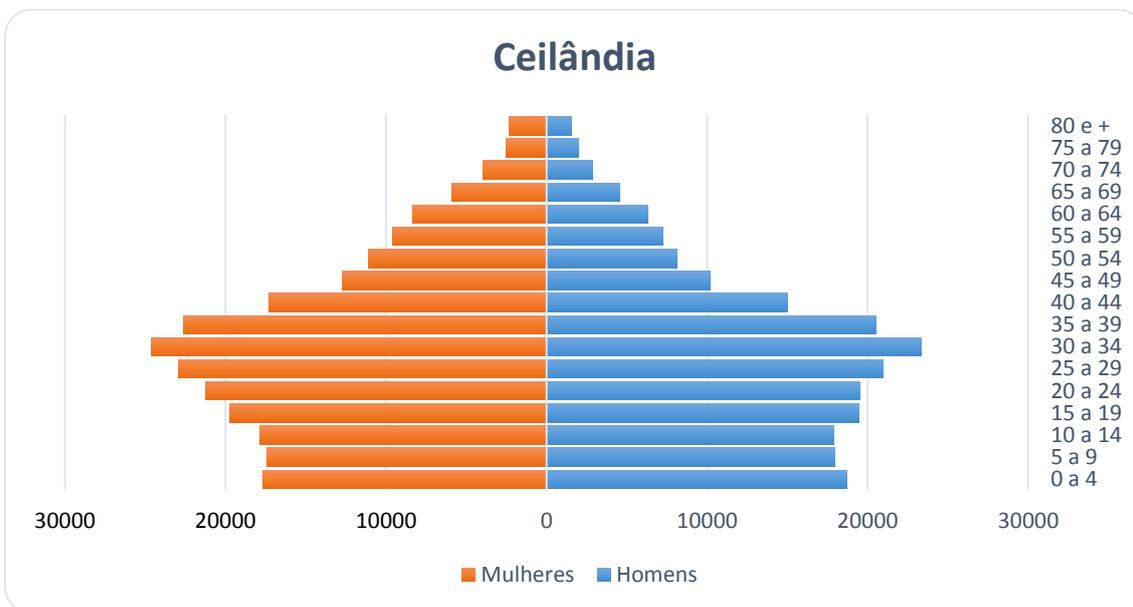


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM CEILÂNDIA, 2015

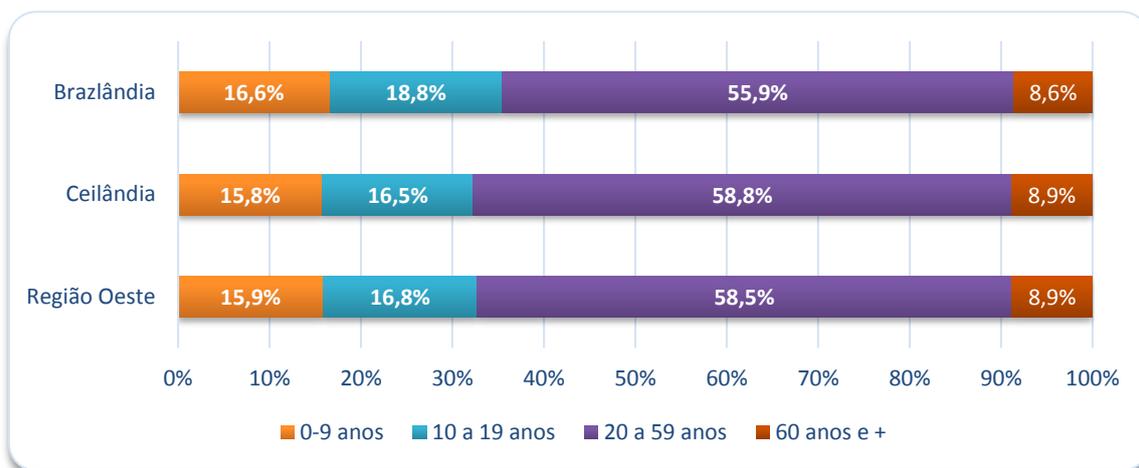


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE CONFORME FAIXA ETÁRIA, 2015

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2015, ocorreram 1.879 óbitos na Região de Saúde Oeste, correspondendo a 4,3 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Apesar de 85,1% dos óbitos terem ocorrido na Ceilândia, Brazlândia apresentou o maior coeficiente de mortalidade (Figura 5).

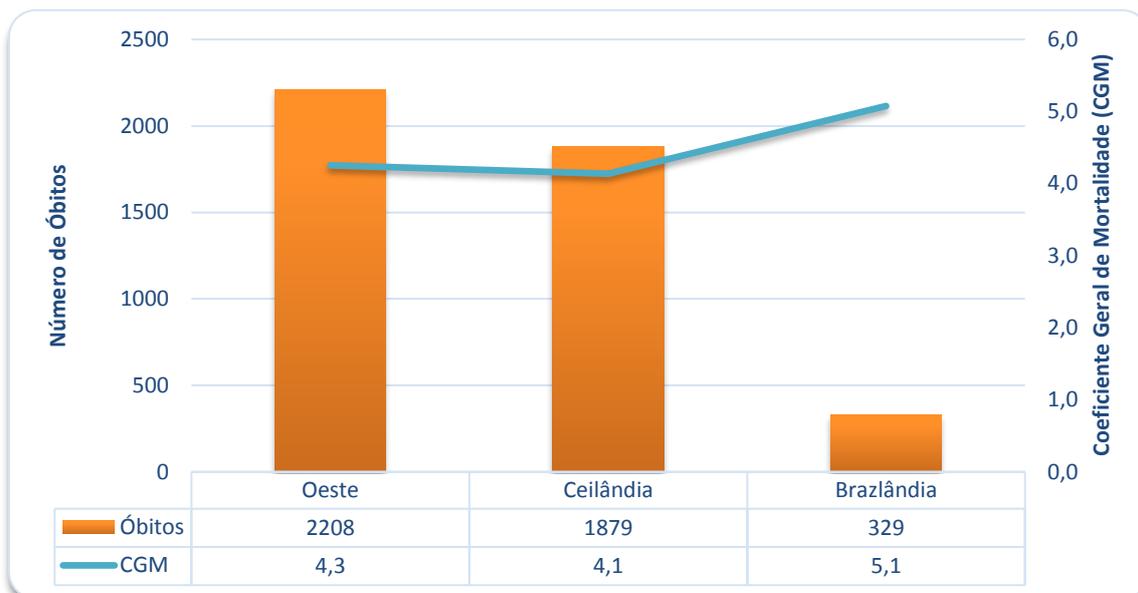


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NA REGIÃO DE SAÚDE OESTE, 2015

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra que Ceilândia e Brazlândia não possuem grandes contrastes, com expectativas de vida semelhantes, embora a mortalidade entre adolescentes de Brazlândia seja o dobro da verificada em Ceilândia (Figura 6).

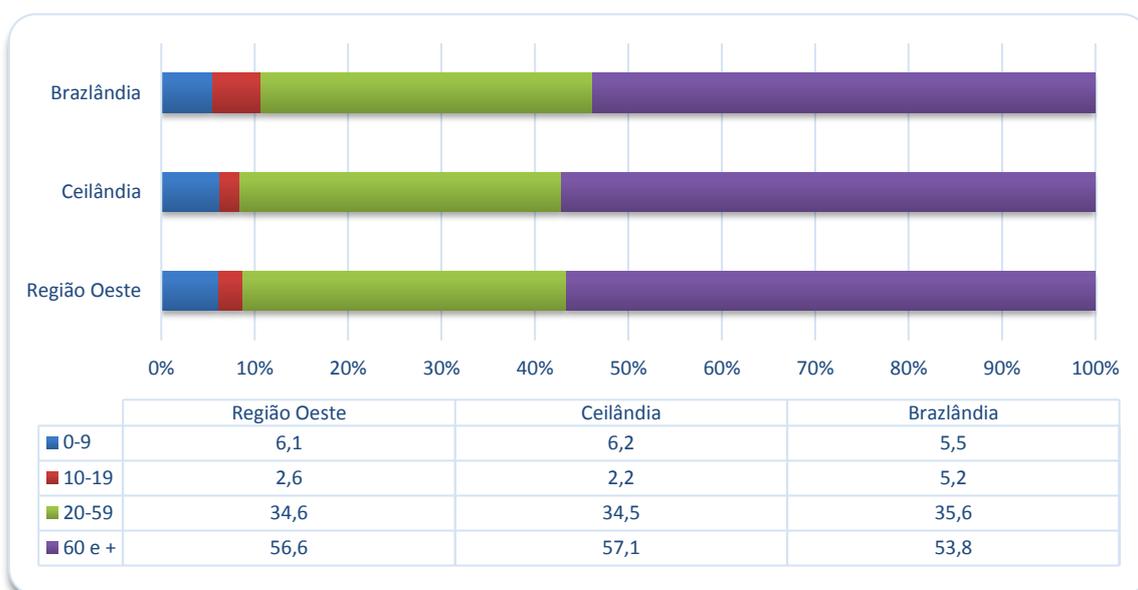


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO DE SAÚDE OESTE, 2015

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO OESTE, 2015

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		> 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
OESTE	135	163,6	58	66,5	765	252,2	1250	2719,9
..Brazlândia	18	167,2	17	139,2	117	323,0	177	3159,2
..Ceilândia	117	163,1	41	54,7	648	242,6	1073	2658,9

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2015 ocorreram 1243 óbitos no sexo masculino e 965 no sexo feminino (Tabela 2).

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO NA REGIÃO DE SAÚDE OESTE, 2015

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Região Oeste	1243	56,3	965	43,7
..Brazlândia	191	58,1	138	41,9
..Ceilândia	1052	56,0	827	44,0

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CID10

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte, responsável por 30,0% dos óbitos da Região Oeste, seguida pelas neoplasias, responsável por 17,3% dos óbitos (Tabela 3).

O risco de morrer por causas externas é bem maior em Brazlândia, correspondendo a 103,4 óbitos a cada grupo de 100 mil habitantes.

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO DE SAÚDE OESTE, 2015

Causa (Capítulo da CID10)		Região Oeste	Brazlândia	Ceilândia
	n	662	81	581
Doenças do aparelho circulatório	%	30,0	24,6	30,9
	Taxa	127,6	125,0	127,9

Neoplasias (tumores)	n	382	56	326
	%	17,3	17,0	17,3
	Taxa	73,6	86,4	71,8
Causas externas de morbidade e mortalidade	n	333	67	266
	%	15,1	20,4	14,2
	Taxa	64,2	103,4	58,6
Doenças do aparelho respiratório	n	163	24	139
	%	7,4	7,3	7,4
	Taxa	31,4	37,0	30,6
Doenças do aparelho digestivo	n	144	19	125
	%	6,5	5,8	6,7
	Taxa	27,7	29,3	27,5
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	125	17	108
	%	5,7	5,2	5,7
	Taxa	24,1	26,2	23,8
Doenças infecciosas e parasitárias	n	96	23	73
	%	4,3	7,0	3,9
	Taxa	18,5	35,5	16,1
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	74	7	67
	%	3,4	2,1	3,6
	Taxa	14,3	10,8	14,8
Doenças do sistema nervoso	n	72	10	62
	%	3,3	3,0	3,3
	Taxa	13,9	15,4	13,7
Doenças do aparelho geniturinário	n	55	9	46
	%	2,5	2,7	2,4
	Taxa	10,6	13,9	10,1
Transtornos mentais e comportamentais	n	30	6	24
	%	1,4	1,8	1,3
	Taxa	5,8	9,3	5,3
Malformações congênicas deformidades e anomalias cromossômicas	n	27	5	22
	%	1,2	1,5	1,2
	Taxa	5,2	7,7	4,8
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	14	1	13
	%	0,6	0,3	0,7
	Taxa	2,7	1,5	2,9
Mal Definidas	n	14	2	12
	%	0,6	0,6	0,6
	Taxa	2,7	3,1	2,6
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	8	1	7
	%	0,4	0,3	0,4
	Taxa	1,5	1,5	1,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	6	0	6
	%	0,3	0,0	0,3
	Taxa	1,2	0,0	1,3

	n	3	1	2
Gravidez parto e puerpério	%	0,1	0,3	0,1
	Taxa	0,6	1,5	0,4
	n	0	0	0
Doenças do olho e anexos	%	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Total	n	2208	329	1879
	Taxa	425,4	507,6	413,7

O perfil de mortalidade dos homens é diferente do encontrado nas mulheres: apesar das doenças do aparelho circulatório ser a principal causa de óbitos entre homens e mulheres, a segunda causa correspondeu às causas externas entre os homens e as neoplasias entre as mulheres (Figura 7).

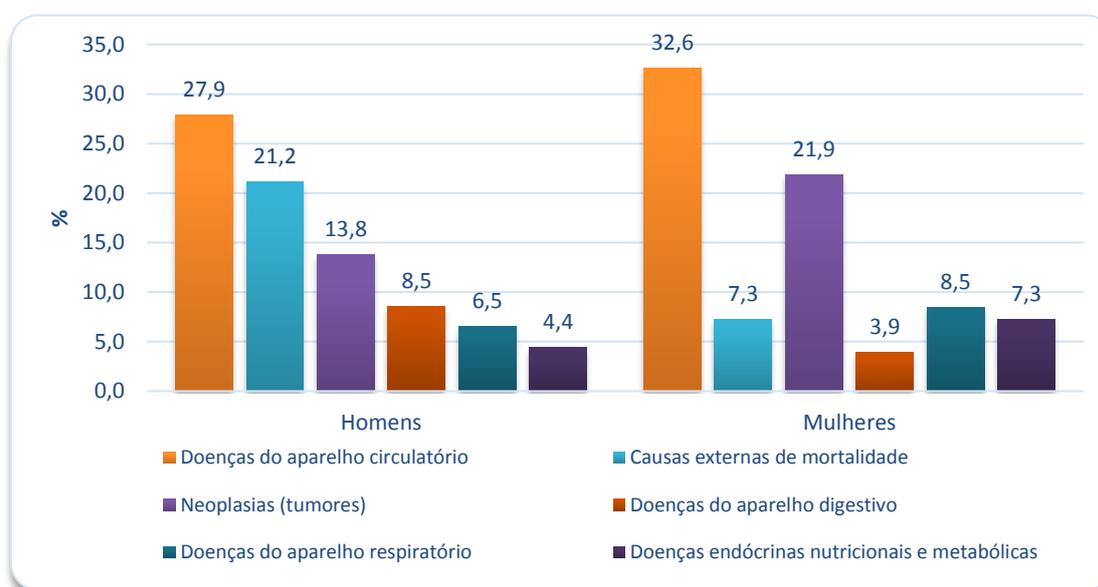


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 NA REGIÃO DE SAÚDE OESTE, 2015

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Oeste em 2015 foram doenças cerebrovasculares, responsável por 210 óbitos (9,5% de todos os óbitos), seguida pelos homicídios, com 148 óbitos (6,7%) (Tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO DE SAÚDE OESTE 2015

Causas Específicas		Oeste	Brazlândia	Ceilândia
Doenças cerebrovasculares	n	210	28	182
	Taxa	40,5	43,2	40,1

Homicídios	n	148	26	122
	Taxa	28,5	40,1	26,9
Infarto agudo do miocárdio	n	120	9	111
	Taxa	23,1	13,9	24,4
Diabetes mellitus	n	108	12	96
	Taxa	20,8	18,5	21,1
Acidente de transporte terrestre	n	89	20	69
	Taxa	17,1	30,9	15,2
Pneumonias	n	80	11	69
	Taxa	15,4	17,0	15,2
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	75	14	61
	Taxa	14,5	21,6	13,4
Doenças hipertensivas	n	71	10	61
	Taxa	13,7	15,4	13,4
Bronquite, enfisema, asma	n	57	12	45
	Taxa	11,0	18,5	9,9
Insuficiência cardíaca	n	47	11	36
	Taxa	9,1	17,0	7,9
Doença de Chagas	n	43	11	32
	Taxa	8,3	17,0	7,0
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	40	6	34
	Taxa	7,7	9,3	7,5
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	39	3	36
	Taxa	7,5	4,6	7,9
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	39	4	35
	Taxa	7,5	6,2	7,7
Quedas	n	37	6	31
	Taxa	7,1	9,3	6,8
Neoplasia de estômago	n	34	5	29
	Taxa	6,6	7,7	6,4
Anomalias congênicas	n	27	5	22
	Taxa	5,2	7,7	4,8
Neoplasia maligna do colo do útero*	n	24	1	23
	Taxa	8,9	3,0	9,7
Suicídios	n	23	11	12
	Taxa	4,4	17,0	2,6
Neoplasia de cólon	n	22	3	19
	Taxa	4,2	4,6	4,2
Aneurisma e dissecação aorta	n	21	4	17
	Taxa	4,0	6,2	3,7
Insuficiência renal	n	21	4	17
	Taxa	4,0	6,2	3,7
Neoplasia de fígado	n	21	3	18
	Taxa	4,0	4,6	4,0
Neoplasia maligna da mama*	N	21	2	19

	Taxa	7,7	6,0	8,0
Neoplasia de esôfago	n	20	4	16
	Taxa	3,9	6,2	3,5
Aids	n	19	1	18
	Taxa	3,7	1,5	4,0
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	19	1	18
	Taxa	3,7	1,5	4,0
Afecções respiratórias do Recém Nascido	n	16	1	15
	Taxa	3,1	1,5	3,3
Mal definidas	n	14	2	12
	Taxa	2,7	3,1	2,6
Neoplasia de pâncreas	n	12	1	11
	Taxa	2,3	1,5	2,4
Outras Septicemias	n	12	5	7
	Taxa	2,3	7,7	1,5
Infecções específicas período perinatal	n	11	2	9
	Taxa	2,1	3,1	2,0
Doença reumática crônica do coração	n	10	2	8
	Taxa	1,9	3,1	1,8
Leucemias	n	10	1	9
	Taxa	1,9	1,5	2,0
Neoplasia de laringe	n	10	3	7
	Taxa	1,9	4,6	1,5
Neoplasia maligna da próstata**	N	9	1	8
	Taxa	3,6	3,2	3,7
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	7	0	7
	Taxa	1,3	0,0	1,5
Hipóxia intra-uterina/asfixia nascer	n	6	2	4
	Taxa	1,2	3,1	0,9
Úlcera de estômago e duodeno	n	6	1	5
	Taxa	1,2	1,5	1,1
Anemias	n	5	1	4
	Taxa	1,0	1,5	0,9
Doença da membrana hialina	n	5	0	5
	Taxa	1,0	0,0	1,1
Doenças infecciosas intestinais	n	5	2	3
	Taxa	1,0	3,1	0,7
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	n	5	1	4
	Taxa	1,0	1,5	0,9
Tuberculose	n	4	0	4
	Taxa	0,8	0,0	0,9
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	3	0	3
	Taxa	0,6	0,0	0,7
Doenças do apêndice	n	3	1	2
	Taxa	0,6	1,5	0,4

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Oeste, 2015

Dengue	n	2	1	1
	Taxa	0,4	1,5	0,2
Desnutrição	n	1	1	0
	Taxa	0,2	1,5	0,0
Hantavirose	n	1	1	0
	Taxa	0,2	1,5	0,0
Hepatite viral B	n	1	0	1
	Taxa	0,2	0,0	0,2
Hepatite viral C	n	1	0	1
	Taxa	0,2	0,0	0,2
Infecção meningocócica	n	1	0	1
	Taxa	0,2	0,0	0,2
Varicela	n	1	1	0
	Taxa	0,2	1,5	0,0
Demais causas de morte	n	572	72	500
	Taxa	110,2	111,1	110,1
Total	n	2208	329	1879
	Taxa	425,4	507,6	413,7

*por 100 mil habitantes do sexo feminino

**por 100 mil habitantes do sexo masculino

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Região de Saúde Oeste mostra populações com composição etária semelhante em Brazlândia e Ceilândia. A mortalidade proporcional por idade também ocorreu de forma parecida, embora entre adolescentes a mortalidade proporcional foi duas vezes maior em Brazlândia.

Doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de morte nas duas localidades, mas a segunda causa foi neoplasia em Ceilândia e acidentes e violência em Brazlândia, onde as taxas de mortalidade por homicídio, acidente de transporte, suicídio e queda foram bem mais elevadas quando comparadas com Ceilândia.